

Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

Exame de Recurso

PROVA COM CONSULTA

Duração: 2 horas e 30 minutos

2 de Fevereiro de 2016

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO (A).
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A
ESTA LEVA À DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

I

Responda às quatro questões seguintes¹, utilizando para cada uma delas um máximo de 50 linhas (60 linhas para a Questão 1).

1. “Europe will stumble before it learns to stand tall. The main characteristic of today’s EU is an accumulation of crisis. This is no accident. It happens because policies are not working (...). The EU is in an unstable equilibrium: small disturbances can produce large changes. (...) Different outcomes remain possible. What I am increasingly convinced of, however, is that if there is to be another stage of integration, there will have to be a phase of disintegration first.”

(‘Europe’, Wolfgang Münchau, *Financial Times*, December 7, 2015)

“A governação da União Europeia está entregue a duas estruturas que se interceptam e que à falta de melhores nomes, chamamos *UE1* e *UE2*. A *UE1* é a Europa do método Monnet, liderada pela Comissão e o Conselho e, mais recentemente, o Parlamento. A *UE2* é onde está sediado muito do verdadeiro poder, exercido numa base selectiva e informal. (...) A *UE2* que é quem neste momento governa de facto a Europa, é composta [por] Angela Merkel, o presidente francês (François Hollande), um ou dois líderes nacionais ainda os líderes do Banco Central Europeu (BCE) e do Fundo

¹ Cotação por questão, 4,0 valores.

Monetário Internacional (FMI). (...) *A Europa do papel* consiste numa profusão de planos para o futuro, roteiros, e coisas que tais, elaborados pela Comissão e demais agências europeias. Contudo, muitos deles continuam a não passar disso – aspirações que não podem ser concretizadas e tornadas realidade porque não há meios suficientes para a sua implementação”.

(Anthony Giddens (2014), *Este Turbulento e Poderoso Continente: Que Futuro para a Europa?*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 6-7)

- a) Confronte e analise criticamente estas duas opiniões sobre os desafios da Europa.
- b) Discuta a aplicação do texto de Anthony Giddens à política de I&D e de Inovação na Europa.
- c) Escreva, em 20 linhas, uma carta para o Comissário Carlos Moedas analisando os desafios da política de I&D e de Inovação na Europa e propondo (e justificando) as três medidas que considera mais importantes para responder aos desafios identificados.

2. “After experiencing decades of offshoring, involving not only manufacturing but also business functions and services, some companies have started to bring back activities to their home country. This phenomenon has been labelled with several terms; in this small paper we use the term *reshoring*. (...) Three main drivers were proposed to explain such a phenomenon: changes in the business context; managerial errors; and the strong interconnections along the value chain. (...) The third driver is related to the increasing awareness that offshoring can threaten the capabilities to coordinate different activities often lead to the need to co-locate different activities”

(F. Albertoni, S. Elia, L. Fratocchi e L. Piscitello (2015), ‘Returning from offshore: What do we Know?’, *AIB Insights*, Vol. 15 n° 4, pg. 9)

- a) Defina *offshoring*. Qual a diferença face ao *outsourcing*?
- b) Quais foram as principais razões que conduziram ao movimento genérico de *offshoring*, designadamente para a China e o Sueste Asiático?
- c) Explique em que medida o terceiro *driver* que conduziu ao movimento de *reshoring* tem a ver com a estratégia de inovação das empresas.
- d) Analise em que medida esse driver é compatível com o conceito de *Smiling Curve* de Stan Chi.

3. Caraça e Simões (1995) referiram que os principais desafios da gestão do conhecimento nas empresas multinacionais tinham a ver com as três questões abaixo indicadas:

- * How to foster the internal communication of private knowledge (especially accross borders)?
- * How to promote external communication in a way to increase the firm's absorption of others' knowledge, while reducing the probability of "leakage" of its own knowledge?
- * How to avoid knowledge accumulation paths that might lead to "deadlocks", thereby impairing firm's capability to compete in the future?

(Caraça, João M.G. e Vitor Corado Simões (1995), 'The New Economy and its Implications for International Organizations', in R. Schiattarella (ed.), *New Challenges for European and International Business*, Urbino: Confindustria, Vol. 1, pp. 257-282.

- a) Indique, justificando, como uma empresa com actividades dispersas internacionalmente deve responder a cada uma dessas três questões.
- b) Considerando a primeira questão, indique quais as principais diferenças entre o modelo de inovação global e os modelos de inovação transnacionais.

II

Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo
(Cotação: 8 valores):

1. Como será o automóvel do futuro?
2. Os sistemas nacionais de inovação face à globalização
3. O investimento estrangeiro em Portugal e a capacitação tecnológica das empresas portuguesas.